

OCORRÊNCIA DE FELINOS DOMÉSTICOS REAGENTES POSITIVOS PARA ANAPLASMOSE GRANULOCÍTICA PROVENIENTES DA CIDADE DE CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ

Mariana Palha de Brito Jardim - UENF - jardim.marii@gmail.com

Anderson Barros Teixeira Pinto - UENF - andersonbtvet@gmail.com

Antonio Peixoto Albernaz - UENF - ap.albernaz@gmail.com

Área temática I: Ciências da Saúde: Enfermagem / Linha de Pesquisa e/ou Extensão: Doenças Infecciosas

As bactérias da família Anaplasmataceae são consideradas potenciais parasitos, infectando animais e humanos, sendo as infecções por estas causadas reportadas em várias regiões do Brasil, onde os hemoparasitos de gatos são poucos conhecidos. *Anaplasma phagocytophilum* é uma bactéria intracelular obrigatória, Gram-negativa, que pode ser encontrada predominantemente em neutrófilos de mamíferos. Carrapatos e pulgas podem atuar como vetores transmissores deste agente e desencadear a Anaplasmose Granulocítica tanto em felinos quanto em humanos. O objetivo da presente pesquisa é esclarecer através de métodos sorológicos e moleculares a importância dos felinos domésticos como reservatórios das doenças riquetisais. Foram coletadas amostras sanguíneas de 64 felinos domésticos provenientes do município de Campos dos Goytacazes para realização do hemograma e bioquímica sérica, juntamente com a pesquisa de hemocitozoários. Através dos soros obtidos foi realizada a Reação de Imunofluorescência Indireta (RIFI), na qual foi efetuada a detecção semi-quantitativa dos anticorpos da classe IgG felina para o agente *Anaplasma phagocytophilum*, sendo utilizada a titulação de 1:80 para fins epidemiológicos e a titulação de 1:400 no que diz respeito ao diagnóstico. Posteriormente será também realizada a Reação em Cadeia da Polimerase com o agente em questão. Das 64 amostras obtidas, em 18 animais (28,1%) foi detectada na pesquisa de hemocitozoários a presença de corpúsculos de inclusão do agente riquetisial em neutrófilos e plaquetas. Dos mesmos 64 animais, 16 amostras (25%) foram reagentes na RIFI para o agente *Anaplasma phagocytophilum* na titulação 1:80, esta demonstra que o felino em algum momento apresentou o agente Anaplasmataceae. Dos 64 felinos analisados, 6 animais (9,4%), foram considerados positivos para o agente *A. phagocytophilum* pela titulação de 1:400, a partir desta podemos confirmar a presença do agente no momento em questão o que possibilita o diagnóstico e descarta a possibilidade de reações cruzadas com outros agentes. Em um estudo realizado em Mato Grosso, o qual utiliza o mesmo ponto de corte para diagnóstico verificou-se que 7,77% dos felinos estudados apresentavam sorologia positiva para *Anaplasma phagocytophilum*, o que demonstra certa similaridade com o atual trabalho. De acordo com os dados obtidos sabe-se que o gato doméstico é um reservatório para o agente Anaplasmataceae, sendo de suma importância o esclarecimento desta antrozoose.

Palavras-chave: Anaplasmose, Gatos, Saúde Pública.

Avenida Souza Mota, 350 - Parque Fundão - Campos dos Goytacazes - RJ - CEP 28060-010
Telefone: +55 (22) 2737 2400 | Fax: +55 (22) 2737 2405 | www.iff.edu.br/campus/guarus



CONEPE II CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO 2015

Instituição de fomento: UENF, CNPq.